

farmácia garna vieira



Judite Raquel Martins Coimbra

## Relatório de Estágio em Farmácia Comunitária

Relatório de Estágio realizado no âmbito do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, orientado pelo Dr. Sophie Lopes e apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

Julho 2016



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Judite Raquel Martins Coimbra

# Relatório de Estágio em Farmácia Comunitária

Relatório de Estágio realizado no âmbito do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, orientado pela  
Dra. Sophie Lopes e apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

Julho 2016



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Eu, Judite Raquel Martins Coimbra, estudante do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, com o nº 2011168377, declaro assumir toda a responsabilidade pelo conteúdo do Relatório de Estágio apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, no âmbito da unidade de Estágio Curricular.

Mais declaro que este é um trabalho original e que toda e qualquer afirmação ou expressão, por mim utilizada, está referenciada na Bibliografia deste Relatório de Estágio, segundo os critérios bibliográficos legalmente estabelecidos, salvaguardando sempre os Direitos de Autor, à exceção das minhas opiniões pessoais.

Coimbra, 1 de julho de 2016.

---

(Judite Raquel Martins Coimbra)

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecimento especial ao Dr. Pedro Gama Vieira pela simpatia, amabilidade e disponibilidade com que me acolheu na sua Farmácia e por toda a confiança que depositou em mim.

Agradeço à minha orientadora Dra. Sophie Lopes pela excelente orientação, preocupação, simpatia, atenção e dedicação que me prestou ao longo do estágio, bem como a total disponibilidade em ensinar.

A toda a equipa da Farmácia Gama Vieira - à Dra. Fátima Vale, à Daniela, Iracema, João, Lúcia, Maria, Marlene, Marta e Mónica, que me acolheram com alegria, simpatia, paciência e me trataram da melhor forma possível.

Aos meus pais e irmã, pelo amor, apoio e carinho um sincero Muito Obrigado, sem vós nada disto teria sido possível!

Aos amigos, por toda a energia, paciência e preocupação.

A Coimbra, e tudo que ela significa.

A todos, muito obrigada,

Judite

## ÍNDICE

<b>LISTA DE ABREVIATURAS</b>	<b>3</b>
<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>4</b>
<b>I FARMÁCIA GAMA VIEIRA</b>	<b>5</b>
<b>2 ANÁLISE SWOT</b>	<b>5</b>
<b>DIMENSÃO INTERNA</b>	
<b>2.1 PONTOS FORTES</b>	<b>5</b>
2.1.1 Localização e Instalações da Farmácia	5
2.1.2 Programa informático <i>Sifarma 2000</i> <sup>®</sup>	6
2.1.3 Equipa técnica	7
2.1.4 Serviços Farmacêuticos	8
2.1.5 Dispensa de medicamentos ao Domicilio	10
2.1.6 Conferência dos prazos de validade	10
2.1.7 Etapas e duração do estágio	11
2.1.8 Receção e arrumação de encomendas	11
2.1.9 Encomendas	12
2.1.10 Gestão de <i>stocks</i>	13
2.1.11 Observação de Atendimentos	13
2.1.12 Atendimento de excelência	14
2.1.13 Indicação farmacêutica	14
2.1.14 Utentes fidelizados	15
2.1.15 Preparação de medicamentos manipulados	16
2.1.16 Medicamentos estupefacientes e psicotrópicos	18
2.1.17 Tratamento de resíduos	19
2.1.18 Espaço animal	19
2.1.19 Formações	20
2.1.20 Dinamização da farmácia	20
2.1.21 Sábados e domingo de Serviço Permanente	21
2.1.22 Unidades curriculares do MICF	21
<b>2.2 PONTOS FRACOS</b>	<b>22</b>
2.2.1 Medicamentos e produtos farmacêuticos diversificados	22
2.2.2 Acompanhamento Farmacoterapêutico	23
2.2.3 Autonomia	24
2.2.4 Conferência do Receituário	24

2.2.5 Dispensa de medicamentos prescritos	25
<b>DIMENSÃO EXTERNA</b>	
<b>2.3 OPORTUNIDADES</b>	<b>25</b>
2.3.1 Consultas Farmacêuticas	25
2.3.2 Receita sem papel	26
2.3.3 Novas tecnologias	26
2.3.4 Plano curricular do MIFC	27
<b>2.4 AMEAÇAS</b>	<b>28</b>
2.4.1 Constantes Alterações nos Preços e Comparticipações dos Medicamentos e produtos esgotados	28
2.4.2 Medicamentos estupefacientes e psicotrópicos em crianças	28
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>30</b>
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	<b>31</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>33</b>

## **LISTA DE ABREVIATURAS**

**[A.X]** - Anexo x (letra do respetivo anexo)

**DCI** - Denominação Comum Internacional

**FGP** - Formulário Galénico Português

**FGV** - Farmácia Gama Vieira

**INFARMED** - Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I.P

**IRS** - Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares

**IVA** - Imposto sobre o Valor Acrescentado

**MICF** - Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas

**MM** - Medicamento Manipulado

**MNSRM** - Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica

**MNSRM-EF** - Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica de dispensa exclusiva em farmácia

**MSRM** - Medicamentos Sujeitos a Receita Médica

**NIF** - Número de Identificação Fiscal

**PA** - Pressão arterial

**PHDA** - Perturbação de Hiperatividade com Défice de Atenção

**PIC** - Preço Inscrito na Cartonagem

**PVA** - Preço de Venda ao Armazenista

**PVF** - Preço de Venda à Farmácia

**PVP** - Preço de Venda ao Público

**RSP** - Receitas Sem Papel

**SNS** - Sistema Nacional de Saúde

**SWOT** - *Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats* (Pontos Fortes, Pontos Fracos, Oportunidades e Ameaças)

**UC** - Unidade Curricular

## INTRODUÇÃO

No âmbito da unidade curricular (UC) intitulada Estágio Curricular, pertencente ao plano de estudos do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas (MICF), da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, do 5º ano, 2º semestre, é realizado um estágio em Farmácia Comunitária de carácter obrigatório.

O estágio constitui numa vertente fulcral na formação profissional do farmacêutico, representando a ligação fundamental entre os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo dos cinco anos do MICF e o contexto real do farmacêutico numa equipa multidisciplinar e em contato com o utente. Nesta mesma UC foi proposto a realização de um relatório descritivo das atividades, conhecimentos e competências adquiridas durante o estágio.

Pretendo com o presente relatório descrever a minha experiência vivenciada na Farmácia Gama Vieira (FGV), localizada na cidade de Tondela e cuja Direção Técnica é assumida pelo Dr. Pedro Gama Vieira. A orientação do estágio foi delegada à Dra. Sophie Lopes que, por todos os ensinamentos e estímulos proporcionados, permitiu o meu desenvolvimento a passos largos enquanto farmacêutica.

Assim, descreverei de uma forma geral através uma análise SWOT, que contempla os pontos fortes (*Strengths*), os pontos fracos (*Weaknesses*), as oportunidades (*Opportunities*) e as ameaças (*Threats*), no que diz respeito à frequência do estágio, à integração da aprendizagem teórica em contexto prático, e à adequação do MICF relativamente às exigências profissionais. Neste relatório serão inseridas todas as observações que no meu entender valorizaram o meu estágio, nomeadamente os casos práticos que considere como integrantes dos meus conhecimentos teóricos.

## **I FARMÁCIA GAMA VIEIRA**

A Farmácia Gama Vieira está situada na Rua Dr. António Marques da Costa na cidade de Tondela desde o ano de 2009. O seu horário de funcionamento compreende o período das 8h30 até às 21h nos dias úteis e das 9h até às 19h30 aos sábados. A cada 5 semanas a Farmácia Gama Vieira encontra-se na escala de turno de serviço permanente durante o período de uma semana. Neste, a farmácia mantém-se em funcionamento, ininterruptamente, desde a hora de abertura da segunda-feira até à hora de encerramento da segunda-feira da semana seguinte.

A propriedade e direção técnica da FGV é assumida pelo Dr. Pedro Gama Vieira, sendo este coadjuvado por farmacêuticas, técnicos de farmácia e por pessoal devidamente habilitado, sob a sua direção e responsabilidade.<sup>1</sup> A restante equipa técnica é constituída pelo quadro farmacêutico – Dra. Fátima Vale e Dra. Sophie Lopes – e pelo quadro não farmacêutico – Daniela Costa, João Ferreira, Lúcia Valente, Marta Almeida e Mónica Varela (técnicos de Farmácia) e ainda pela Iracema Leal, Maria Saraiva e Marlene Cardoso.

## **2 ANÁLISE SWOT**

A presente análise SWOT avalia, de um modo geral, o estágio de 618h na Farmácia Gama Vieira, iniciado a 7 de março de 2016 e realizado ao longo de 15 semanas e meia.

### **DIMENSÃO INTERNA**

#### **2.1 PONTOS FORTES**

##### **2.1.1 Localização e Instalações da Farmácia**

A Farmácia Gama Vieira está localizada numa zona central da cidade de Tondela, perto de zonas comerciais, do Centro Hospitalar Tondela-Viseu, Centro de Saúde, posto de GNR, rodoviária e escolas e, rodeada de bastantes lugares de estacionamento. Considero por isso, um ponto forte a zona privilegiada de acesso à população da FGV.

A população alvo é bastante heterogénea, abrangendo várias faixas etárias, tal como, vários grupos socioeconómicos, com diferentes graus de instrução. Os utentes habituais caracterizam-se por aqueles que se dirigem frequentemente à farmácia, quer com prescrição médica quer por diversos motivos. Abrange também utentes ocasionais que passam e procuram medicamentos não sujeitos a receita médica (MNSRM), e ainda os utentes que vêm das consultas médicas do Hospital ou do Centro de saúde com prescrições médicas.

Esta diversidade de utentes permitiu-me ter contato com vários casos clínicos e com a grande diversidade de receituário, permitindo a adaptação a diferentes situações, enriquecendo, assim, o meu estágio.

Relativamente às suas instalações, a Farmácia Gama Vieira tem um aspeto exterior profissional, característico e de grande visibilidade. Esta possui um símbolo “cruz verde” e um letreiro “Farmácia Gama Vieira” que permite que esta seja facilmente identificada. Garante acessibilidade a todos os utentes, nomeadamente condições que permitam o acesso de cidadãos portadores de deficiência às suas instalações.<sup>1</sup> Na zona exterior da farmácia encontra-se também uma placa que identifica o diretor técnico e o horário de funcionamento da farmácia bem como a farmácia que está de serviço.

A zona interior da farmácia é profissional e muito luminosa, apresenta um espaço dedicado às crianças, tendo por isso um ambiente muito agradável. Está repleta de lineares destinados à exposição de diversos produtos, nomeadamente de dermocosmética, produtos capilares, ortopedia, alimentação infantil, suplementos alimentares e vitamínicos, higiene oral e produtos de puericultura. Todos os produtos apresentam-se devidamente identificados e etiquetados com o respetivo preço. Esta panóplia de produtos de saúde e bem-estar foi um dos pontos de destaque do meu estágio, uma vez que tive contato com uma grande variedade de produtos, abrangendo diferentes áreas.

A farmácia Gama Vieira apresenta todas as divisões obrigatórias e com a área mínima definida por lei,<sup>1</sup> nomeadamente – Sala de atendimento ao público, Armazém, Laboratório e instalações sanitárias. As farmácias devem dispor de instalações adequadas que garantam a comodidade e privacidade dos utentes,<sup>1</sup> desta forma, a FGV apresenta 4 balcões de atendimento individuais e dois gabinetes de atendimento. Considero este fato um ponto forte uma vez que a privacidade dos utentes é salvaguardada. Além destes, inclui ainda o gabinete de direção técnica, zona de receção de encomendas e trabalho *back office* e ainda zona de refeições e vestuário.

É por estes motivos que considero que a localização, os diferentes tipos de público-alvo, os produtos que são explorados bem como as ótimas instalações da farmácia, foram sem dúvida um dos pontos fortes do meu estágio.

### **2.1.2 Programa informático Sifarma 2000®**

Na FGV o *software* informático utilizado é o *Sifarma 2000*®. Esta aplicação foi desenvolvida para facilitar a atividade farmacêutica e permitir uma prestação de cuidados mais segura e adequada. O *Sifarma 2000*® é um dos melhores programas informático de

gestão e organização existente ao nível da farmácia comunitária. Tem inúmeras funcionalidades, desde de gestão de utentes, disponibilização de informação científica sobre os medicamentos (indicações terapêuticas, posologia, reações adversas, interações, contraindicações, entre outras), receção de encomendas e devolução de produtos, gestão de stocks, controlo de prazos de validade, etiquetagem de produtos de venda livre, organização e gestão de receituário, gestão contabilística e financeira, entre outras. Este *software* dá ainda a possibilidade de realização de vários tipos de venda, desde venda de produtos sem participação, com participação e venda suspensa. Este programa é alvo de constantes *updates*, a fim de se garantir uma eficiente atualização face às permanentes mudanças dos mais diversos níveis.

Sem sombra de dúvidas, o *Sifarma 2000*<sup>®</sup> é um enorme apoio para o farmacêutico e para as atividades diárias desenvolvidas na farmácia. Considero um ponto forte do estágio ter tido a oportunidade de usufruir das funcionalidades extraordinárias deste programa.

### **2.1.3 Equipa técnica**

A equipa técnica da Farmácia Gama Vieira é, sem dúvida, o ponto mais forte do estágio, sendo uma equipa com um excelente ambiente, em que todos os profissionais desempenham as suas funções com simpatia, profissionalismo, ética e, sobretudo, preocupação pela saúde e bem-estar de todos. É notório o ambiente quase familiar que se cria entre cada profissional, o companheirismo e respeito. Todos estes fatores contribuíram para que a minha integração fosse fácil resultando num ótimo *à vontade*, confiança, auxílio, boa disposição e uma aprendizagem muito bem conseguida. Todos os diferentes profissionais transmitiram-me conhecimentos da melhor forma, ensinando-me a realizar as suas tarefas e deixando-me participar o quanto possível. Não hesitei nem por um momento na exposição das minhas dúvidas, bem como em pedir apoio e auxílio a realizar determinada tarefa.

Outra característica que contribui para o seu bom funcionamento é a divisão de responsabilidades entre os vários membros da equipa, conhecendo cada profissional as suas funções e responsabilidades, desenvolvendo o seu trabalho de acordo com elas.

A competência e a simpatia de todos os profissionais integrantes da equipa, assim como a total disponibilidade para esclarecer dúvidas, contribuíram para que este fosse o local ideal para a realização do estágio em farmácia comunitária.

## **2.1.4 Serviços Farmacêuticos**

A Portaria n.º 1429/2007, de 2 de novembro define que serviços farmacêuticos podem ser prestados nas farmácias. As farmácias podem prestar serviços farmacêuticos de promoção da saúde e do bem-estar dos utentes, nomeadamente – apoio domiciliário, administração de primeiros socorros, administração de medicamentos, utilização de meios auxiliares de diagnóstico e terapêutica, administração de vacinas não incluídas no Plano Nacional de Vacinação, programas de cuidados farmacêuticos, campanhas de informação e colaboração em programas de educação para a saúde.<sup>2</sup>

A Farmácia Gama Vieira oferece os seguintes serviços – entregas ao domicílio, consultas de nutrição, consultas de fisioterapia, consultas de podologia, administração de vacinas não incluídas no Plano Nacional de Vacinação e injetáveis, realização de testes de gravidez e avaliação de parâmetros como a pressão arterial (PA), glicémia, colesterol total, triglicéridos, ácido úrico e corpos cetónicos.

### **Parâmetros bioquímicos**

A autovigilância, considerada parte integrante do tratamento do indivíduo com hipertensão, diabetes e hipercolesterolemia possibilita ao doente a deteção de descompensações e a resolução das mesmas, através de adaptações na terapêutica farmacológica e não farmacológica, realizadas de acordo com indicações médicas.

A prevalência elevada de hipertensão e das suas complicações exige cuidados concertados dos profissionais de saúde para o controlo da PA dos hipertensos. A medição regular e frequente da PA permite avaliar a resposta à terapêutica e consequentemente o seu ajuste. A técnica adequada varia de dispositivos para dispositivos, na FGV o dispositivo utilizado é automático digital, o utente deve descansar antes da medição, o braço deve estar despido de roupa apertada e apoiado na mesa. A braçadeira, de dimensões adequadas à largura do braço do utente, deve ser colocada em torno do braço, de modo a que o bordo inferior fique 2 a 3 cm acima da prega do cotovelo.<sup>3</sup>

Para a realização dos restantes parâmetros bioquímicos é necessário a obtenção de uma amostra de sangue do utente, para isso realiza-se uma punção no bordo lateral da polpa do dedo, e não no centro, dado que a picada é menos dolorosa. Antes de se realizar a punção, as mãos devem estar lavadas e secas, ou desinfetadas com álcool. O álcool, deve evaporar totalmente para não interferir com os resultados. É necessário ainda que o indivíduo aqueça as mãos, pois assim facilita-se a formação de uma gota de dimensões

adequadas. Deve-se colocar a gota na tira de teste sem que o dedo toque na tira, colocar a tira no aparelho, efetuar a leitura e interpretar o resultado.<sup>3</sup>

Durante o estágio tive a oportunidade de realizar, diariamente, a determinação da PA e dos restantes parâmetros bioquímicos, no início com a supervisão adequada e gradualmente de forma autónoma. Na realização dos testes é necessário adotar as técnicas mais corretas para a realização dos mesmos, fazer a leitura, registar os valores obtidos (na FGV disponibiliza-se ao utente um cartão individual para esse efeito) e, interpretar o valor obtido. Este serviço é prestado nos gabinetes de atendimento ao público, o que representa uma oportunidade para atender individualmente e calmamente o utente. É importante perceber a situação clínica do utente para fazer uma correta interpretação do valor obtido.

Apresento como exemplo, na medição do colesterol total, tinha por hábito questionar previamente o utente se “costuma ter o colesterol alto?” e se “toma medicação para o mesmo”. De seguida, interpretava o valor indicando se estava acima ou abaixo do valor limite, caso se encontrasse acima perguntava de que forma estava a tomar a medicação e quais os hábitos alimentares. Devido a esta proximidade, o utente sente-se mais à vontade para expor dúvidas, para confessar certos erros que comete na administração da medicação e os seus hábitos alimentares. Denotei imensas vezes irregularidades na hora da toma do medicamento, como por exemplo das Estatinas, que devem ser tomadas à noite para exercer maior efeito de ação, mas alguns utentes teimavam em tomar de manhã “juntamente com os outros”. É crucial tomar partido desta oportunidade para promover o uso racional do medicamento e a adesão à terapêutica, bem como expor medidas não farmacológicas.

Considero como ponto forte a prestação destes serviços pela FGV, bem como a total acessibilidade na determinação da PA e dos restantes parâmetros bioquímicos em qualquer hora do período de funcionamento, o que fomenta a autovigilância, sendo uma mais valia para a saúde. Uma vez que desempenhei um papel muito ativo neste âmbito destaco a integração dos conhecimentos teóricos adquiridos no MICEF no contexto da prática profissional, nomeadamente a interpretação dos valores obtidos, interpretação relativo ao estado alimentar do doente (jejum ou pós-pandrial), a forma mais correta de realizar os testes com menores erros possíveis, recordar o funcionamento dos aparelhos e dos testes analíticos.

## 2.1.5 Dispensas de medicamentos ao Domicílio

De acordo com o disposto no artigo 9º do Decreto-Lei n.º 307/2007, de 31 de agosto a farmácia pode dispensar e entregar medicamentos ao público apenas pelo pessoal da farmácia, nas instalações desta ou no domicílio do utente.<sup>1</sup>

A FGV presta o serviço de entrega de medicamentos ao domicílio realizado diariamente e, incluem medicamentos sujeito a receita médica MSRM (mediante entrega prévia das prescrições médicas) assim como de MNSRM, produtos de dermocosmética, entre outros, cujo aconselhamento farmacêutico é prestado via telefónica. Todas as pessoas a quem se destinam estas entregas têm ficha de utente aberta no *Sifarma 2000*<sup>®</sup>, sendo possível a consulta do histórico de vendas e saber exatamente qual o medicamento que a pessoa toma, contudo, sempre que há dúvidas de modo a evitar erros nas entregas telefona-se à pessoa em questão para esclarecer as informações necessárias.

Considero que este serviço que a farmácia presta de extrema importância. É um serviço claramente diferenciador, permite aproximação ao utente, cria fidelidade, transpõe confiança e disponibilidade da farmácia. Permite ainda que pessoas que tenham dificuldades em deslocar-se até à farmácia possam obter os seus medicamentos de forma rápida, fácil e segura.

## 2.1.6 Conferência dos prazos de validade

A FGV procede à conferência dos prazos de validade de todos os medicamentos e produtos existentes na farmácia com periodicidade mensal. Desta forma, obtém-se uma listagem através do *Sifarma 2000*<sup>®</sup> que indica as existências cujo prazo de validade expira dentro de três meses (Anexo A). De seguida confere-se o prazo de validade desses produtos, retira-se e coloca-se num local próprio destinado à devolução posterior ao armazenista ou corrige-se no sistema caso o prazo de validade real seja superior. Da devolução dos produtos ao armazenista pode ocorrer três desfechos, a emissão da nota de crédito, o envio do mesmo produto ou de outro, ou ainda devolução não aceite.

Considero como ponto forte este procedimento que é crucial para salvaguardar a qualidade do medicamento e a segurança do utente. Tive oportunidade de participar em todas as fases – conferir as validades, proceder às devoluções e ainda à regularização das mesmas.

### **2.1.7 Etapas e duração do estágio**

Apesar de não existir um plano formal e fixo para o decorrer do estágio, aconteceu tudo de um modo gradual e de acordo com o meu ritmo de aprendizagem. Comecei pelo trabalho de *back office*, na conferência de encomendas e arrumação, depois na organização do receituário, na realização de parâmetros bioquímicos e na preparação de medicamentos manipulados, os quais, pouco tempo depois, já efetuava sozinha. Simultaneamente, comecei a observar atendimentos e a fazer apenas a parte eletrónica dos mesmos, de forma a familiarizar-me com o sistema informático *Sifarma 2000*<sup>®</sup>. Após assistir e auxiliar atendimentos durante várias semanas, comecei a realizá-los de forma individual, sabendo que qualquer dúvida ou questão seria esclarecida por qualquer membro da equipa. Com este apoio, consegui sentir uma maior segurança e confiança nestes primeiros contatos com o utente.

Classifico a duração do estágio também como um ponto forte, os quase quatro meses na FGV permitiram que todas as fases acontecessem de modo muito gradual o que foi altamente benéfico para a minha aprendizagem. Por tudo isto, realizar o estágio final nesta farmácia foi ao encontro de todas as minhas expetativas.

### **2.1.8 Receção e arrumação de encomendas**

As funções de *back office*, apesar de longe da vista do público, são de extrema importância para o bom funcionamento da farmácia, já que este também depende da eficácia da receção e arrumação dos produtos.

A receção das encomendas foi das primeiras atividades que realizei no estágio e é um tipo de atividade que é realizada várias vezes ao dia. Quando uma encomenda é entregue à farmácia, esta faz-se acompanhar de uma fatura em original e duplicado. Na fatura vêm descritas as seguintes informações: Identificação do fornecedor; Identificação da farmácia; Identificação da fatura por atribuição de um número; Identificação dos produtos entregues: código do produto, designação do produto, quantidade pedida, quantidade enviada, Preço de Venda ao Público (PVP), Preço de Venda ao Armazenista (PVA), desconto, Imposto sobre o valor Acrescentado (IVA) e Preço de Venda à Farmácia (PVF); Identificação dos produtos em falta e respetiva justificação, por exemplo “produto esgotado”. O programa *Sifarma 2000*<sup>®</sup> tem uma funcionalidade onde se encontram todas as encomendas efetuadas, devidamente identificadas com o fornecedor e tipo de encomenda (diária, manual ou instantânea). Para rececionar uma encomenda tem de se seleccionar a encomenda pretendida e introduzir o número de identificação da fatura e o valor total correspondente. Depois inicia-se a receção

dos produtos a partir da leitura ótica do código e em simultâneo atualizam-se os prazos de validade. Depois de serem introduzirem todos os produtos, com a recorrência às informações descritas na fatura devem ser corrigidos o PVF e acertadas as margens dos medicamentos sem Preço Inscrito na Cartonagem (PIC). No final deste procedimento, a quantidade de produtos introduzidos e o valor total da encomenda devem corresponder ao que veio faturado e caso esteja em conformidade dá-se ordem para a impressão das etiquetas, para marcar os produtos sem PIC.

A receção de encomendas é uma atividade que exige bastante atenção, uma vez que facilmente podem ser cometidos erros, levando a alteração de *stocks* e à marcação errada de preços. Apesar de nesta atividade não existir contato com o público, a sua realização foi essencial para o estágio, pois constituiu uma oportunidade de familiarizar-me, numa primeira fase, com os produtos existentes na farmácia.

Após ter sido dada entrada da encomenda, os produtos têm de ser arrumados nos seus devidos lugares. Relativamente à arrumação, esta funciona muito bem porque vários elementos da equipa o fazem quando tem disponibilidade. Desta forma, a arrumação constitui mais um ponto forte da farmácia porque ocorre rápida e eficazmente, permitindo depois uma maior eficiência no atendimento. Para mim, estagiária, esta atividade foi fundamental pois permite que, por exemplo no ato de atendimento, quando nos solicitam um produto saibamos onde este se encontra e, assim, possamo-nos dirigir ao local certo, sem grande perda de tempo.

### **2.1.9 Encomendas**

As encomendas são efetuadas tendo em conta as necessidades da farmácia e deste modo, identifiquei três tipos de encomendas: – Diárias: as encomendas diárias são aquelas que garantem a dispensa diária de medicamentos e são geradas a partir da avaliação do *stock* mínimo e máximo. Uma vez dispensado um medicamento, o programa *Sifarma 2000*<sup>®</sup> atualiza o *stock* e quando este atinge o *stock* mínimo definido, o respetivo código é adicionado a uma proposta de nota de encomenda. Antes de ser enviada ao fornecedor essa proposta é revista, podendo ou não as quantidades serem alteradas e os medicamentos ou produtos serem adicionados ou eliminados, de acordo com a necessidade da farmácia, constituindo assim a encomenda definitiva. – Manuais: todas as encomendas que não são feitas a partir do *Sifarma 2000*<sup>®</sup>, por exemplo via telefónica, e são requeridas diretamente ao fornecedor ou delegado de informação médica. – Instantâneas: as encomendas instantâneas são utilizadas durante a dispensa de medicamentos pois são efetuadas a partir da ficha do produto. As

encomendas instantâneas permitem saber na hora se o produto existe em armazém ou está esgotado e o dia e as horas a que a entrega vai ser feita. Na FGV são utilizadas maioritariamente encomendas diárias e manuais, as encomendas instantâneas servem apenas para verificar se o produto que se pretende encomendar está disponível.

Durante o atendimento, algumas vezes, a farmácia não detinha determinado produto ou já tinha sido dispensado previamente. Desta forma recorria às encomendas instantâneas para verificar se estava disponível, de seguida ligava para o fornecedor a encomendar, e, ainda criava a encomenda manual. Considero todo este processo no pedido de encomendas da FGV um ponto forte no estágio, que está devidamente organizado e me foi exposto de forma simples de compreender. Toda esta articulação de etapas ajudou-me a dominar melhor o sistema *Sifarma 2000*<sup>®</sup>, e ainda a uma participação ativa da minha parte.

#### **2.1.10 Gestão de stocks**

A gestão de existências constitui um papel fundamental para o bom funcionamento de uma farmácia. Este é um dos pontos-chave de sucesso que sobressai na FGV, é importante conseguir satisfazer as necessidades do utente e simultaneamente conseguir uma boa rotação do *stock*. Pude constatar, ao longo do estágio, que uma boa gestão de *stock* deve passar não por possuir todos os produtos do mercado, mas aqueles que se adequam e satisfaçam as necessidades do nosso público, nas quantidades e com a qualidade apropriadas, devendo, em qualquer situação, haver a preocupação por disponibilizar produtos em falta com a maior brevidade possível.

#### **2.1.11 Observação de Atendimentos**

Numa primeira fase do estágio é crucial a observação de atendimentos realizados pela equipa técnica. Durante esta primeira etapa de contato com o público, observei sobretudo como a abordagem ao utente deve ser feita, esta depende, principalmente, se o utente traz receita médica ou não e se já é um cliente fidelizado da farmácia. No caso de ter receita médica as primeiras perguntas pretendem avaliar se o utente já toma essa medicação ou se é primeira vez e ainda se tem ficha de utente aberta na farmácia. É necessário saber quais as perguntas adequadas a fazer e como proceder mediante alguma situação, bem como ter a capacidade de articular todas estas etapas de forma simultânea. Só após algumas semanas a assistir a atendimentos e afetua-los com a devida supervisão pude começar a realiza-los de forma mais independente, contando sempre com o apoio da equipa técnica, prontamente disponível para me orientar.

Por estas razões, esta introdução gradual no atendimento ao público foi um ponto forte no decorrer do estágio.

### **2.1.12 Atendimento de excelência**

A equipa técnica da FGV transmitiu-me de uma forma singular como fazer um atendimento de excelência. Realço a simpatia, educação, honestidade, empatia, boa apresentação e postura, competência, e a verdadeira preocupação e interesse que todos os profissionais têm em relação ao utente. O desdramatizar de situações e o reunir de todos os esforços para resolver a situação e problemas dos utentes é a característica principal. Estes valores foram-me transmitidos da melhor forma possível contribuindo para um crescimento e enriquecimento profissional e pessoal.

Apresento como exemplo, a prontidão da equipa em tentar resolver assuntos do utente, como o pedido com frequência ao farmacêutico que o ajude a compreender os resultados das suas análises clínicas.

É necessário deter-se bons conhecimentos sobre a arte de comunicar, para que haja uma adequada interação com o utente. A informação deve englobar aspetos diversos que garantam o uso adequado do medicamento e protejam o utente. Da informação prestada destaca-se: esquema posológico, preocupações com a toma, duração do tratamento, efeitos secundários e a indicação. No final do diálogo, deve haver sempre o cuidado de resumir a informação prestada destacando os aspetos indispensáveis e a certificação que todas as dúvidas do utente ficam esclarecidas.<sup>3</sup> A equipa da FGV tem como regra a prestação de informação escrita, que eu destaco como um ponto forte.

O atendimento, é uma arte que, para além da formação teórica já apreendida, necessita de prática permanente e de constante atualização, sendo muito importante mostrar-nos detentores do saber, a fim de transmitirmos confiança e segurança ao utente.

### **2.1.13 Indicação farmacêutica**

A indicação farmacêutica é o ato profissional pelo qual o farmacêutico se responsabiliza pela seleção de um medicamento não sujeito a receita médica e/ou indicação de medidas não farmacológicas, com o objetivo de aliviar ou resolver um problema de saúde considerado como um transtorno menor ou sintoma menor, entendido como problema de saúde de carácter não grave, auto-limitante e de curta duração.<sup>4</sup>

A indicação farmacêutica compreende diversas fases, desde a entrevista ao doente, a intervenção farmacêutica e a avaliação dos resultados. Após identificar corretamente o

motivo pelo qual o utente se dirige à farmácia e da obtenção de toda a informação relevante, o farmacêutico pode indicar uma opção terapêutica para tratar ou aliviar o sintoma menor, propor medidas não farmacológicas (destacam-se os aspetos alimentares, exercício físico, hidratação), oferecer ao utente outros serviços de cuidados farmacêuticos, e, ainda referenciar ao médico ou a outro profissional de saúde.<sup>4</sup>

Apresento como exemplo, um utente que se dirigiu à FGV no sentido de pedir aconselhamento farmacêutico para um problema que tem verificado nos seus pés ao fim de um dia de trabalho – inchaço, dor e pele irritada. Depois de lhe efetuar várias perguntas verifiquei que se tratava de um senhor cujo trabalho profissional implica muitas horas em pé com calçado apertado e desconfortável, aconselhando por isso palmilhas recomendadas para calçado profissional, e ainda a aplicação de um gel indicado para o alívio de pés cansados. Referenciei ainda o utente a uma consulta de podologia.

Realço como um ponto forte no desenvolvimento das minhas capacidades de indicação farmacêutica, o fato de o estágio ter ocorrido numa fase do ano em que há a transição de duas épocas sazonais bem características – inverno para primavera. Desta forma pude constatar diversas situações que requerem intervenção farmacêutica de forma recorrente na época invernal – as gripes e constipações, estados febris, nariz congestionado, tosse seca e produtiva, entre outros. E as da época primaveril – as alergias, picadas de mosquitos, preocupações com a proteção da pele, queimaduras solares, pernas inchadas, tratamento desparasitante de animais domésticos, etc. Desta forma, permitiu uma constante adaptação da minha parte e uma educação do correto aconselhamento face às diversas situações observadas, bem como um contato alargado com a grande diversidade de produtos existentes na farmácia.

#### **2.1.14 Utentes fidelizados**

Durante o atendimento notei que muitos dos utentes da FGV a frequentavam diariamente ou várias vezes por semana, sendo que alguns até o mencionavam, elogiando sempre a atenção, profissionalismo e simpatia que ali encontram e tanto apreciam. Assim, este grande número de utentes fidelizados é um ponto forte desta farmácia, não só pelos produtos que ali adquirem com muita frequência, mas também pela publicidade positiva que fazem junto da família, amigos e conhecidos.

### 2.1.15 Preparação de medicamentos manipulados

O medicamento manipulado (MM) é qualquer fórmula magistral ou preparado oficial, preparado e dispensado sob a responsabilidade de um farmacêutico. Os MM, em inúmeras situações, constituem alternativas terapêuticas vantajosas, permitem atender a aspetos como a idade, o sexo, o metabolismo e as condições físicas gerais, adequando-se ao perfil fisiopatológico do utente. Este aspeto apresenta uma relevância especial em áreas como a pediatria, a geriatria, a oncologia e, também, em doentes com dificuldade de deglutição. Permite o estabelecimento da composição qualitativa e quantitativa, forma galénica e ainda a associações de substâncias ativas não disponíveis no mercado dos medicamentos industrializados, sempre que tais estratégias se justifiquem do ponto de vista farmacoterapêutico (grande frequência na área da dermatologia).<sup>5</sup>

O farmacêutico deve assegurar-se da qualidade da preparação e da segurança do medicamento, no que concerne às doses da ou das substâncias ativas. As operações de preparação, acondicionamento, rotulagem e controlo deverão efetuar-se num espaço adequado, concebido para estes fins, designado por laboratório.<sup>6</sup> A Farmácia Gama Vieira possui um laboratório equipado com o equipamento mínimo obrigatório<sup>1</sup> para a preparação de manipulados, contribuindo para um ponto forte da farmácia, não só pela frequência com que os manipulados são prescritos, mas também por levar à fidelização de alguns utentes. Para o meu estágio a preparação de MM consistiu num ponto muito forte, uma vez que desempenhei um papel bastante ativo.

Durante o estágio tive a oportunidade de preparar MM destinados a aplicação cutânea e destinados a uso pediátrico devido à inexistência no mercado dessa especialidade farmacêutica, nomeadamente:

Suspensão oral de Trimetoprim 1%

Enxofre 6% + Vaselina sólida + Vaselina líquida

Diprosone NV pomada + Ácido salicílico 6,25%

Vaselina sólida + Ácido salicílico 2%

Enxofre 6% + Vaselina sólida

Dermovate pomada + Ácido salicílico 6,25%

Diprosone pomada + Vaselina sólida + Ácido salicílico 3,5%

Ácido salicílico 2,3% + Propilenoglicol + Dermovate pomada + ATL creme gordo

Os procedimentos associados à preparação de MM, foram-me expostos na fase inicial do estágio, durante a qual assisti e auxiliei na execução destes medicamentos. A dada altura do estágio, de forma gradual, já os preparava, acondicionava e rotulava (Anexo B) sozinha, assim como o preenchimento da documentação associada. Na ficha de preparação do MM

deve constar (Anexo C) – denominação do MM, número de lote, substâncias utilizadas e respetivo lote, modo de preparação, dados do utente e do prescriptor, controlo da qualidade, prazos de utilização e condições de conservação, bem como o cálculo do respetivo preço de venda ao público e rubrica e data de quem preparou.<sup>6</sup> Esta documentação deverá ser guardada por um período mínimo de 3 anos na farmácia.

O cálculo do PVP dos MM por parte das farmácias é efetuado com base no valor dos honorários da preparação (fator F), no valor das matérias-primas e no valor dos materiais de embalagem e obedece ao disposto na portaria nº 769/2004, de 1 julho -  $PVP = (\text{valor dos honorários} + \text{valor das matérias-primas} + \text{valor dos materiais de embalagem}) \times 1,3 + \text{valor do IVA à taxa em vigor}$ .

Antes de iniciar a preparação do medicamento manipulado, o farmacêutico deverá assegurar-se da segurança do medicamento no que respeita às dosagens das substâncias ativas e à inexistência de incompatibilidades e interações que ponham em causa a ação do medicamento e a segurança do doente. Em caso de dúvida relativamente às condições de prescrição, formulação e interpretação de uma receita médica o farmacêutico deve contactar o médico prescriptor, seguindo o procedimento ético tradicional.<sup>6</sup>

Apresento um caso que surgiu durante o estágio que comprova a responsabilidade do farmacêutico na elaboração de MM.

Prescrição médica de medicamento manipulado:

*Ácido acético solução aquosa a 5%; Posologia: 1 gota 3 a 4x ao dia; Especialidade: oftalmologia*

Contatou-se com a médica para obter esclarecimentos sobre este MM. A médica desconhecia totalmente essa prescrição, mas recordava claramente a utente e o que ela mencionava ter prescrito era: Thealoz Duo (trealose 3% Hialuronato de sódio 0,15%). Não se conseguiu apurar a causa do erro, se devido a erro eletrónico se devido a distração da médica.

Realço então o perigo da administração de Ácido acético no olho que, segundo o Formulário galénico Português a solução aquosa de ácido acético a 0,66% ou 1,65% apenas tem como indicações o tratamento tópico de otites externas e a prevenção da otite média do nadador<sup>5</sup>.

Aponto este caso clínico como um ponto forte no estágio, cujo propósito serviu para me alertar da importância do sentido crítico do farmacêutico na interpretação da prescrição.

### 2.1.16 Medicamentos estupefacientes e psicotrópicos

O Decreto-Lei n.º 15/93, de 22 de janeiro estabelece o *Regime jurídico de tráfico e consumo de estupefacientes e psicotrópicos*, indicando que estes encontram-se sujeitos a legislação especial, pois, devido às suas propriedades farmacológicas, podem ser alvo de consumo abusivo e de atos ilícitos. Os medicamentos estupefacientes e psicotrópicos requerem uma atenção especial no que concerne à sua prescrição, aprovisionamento, armazenamento, dispensa e controlo de receituário.<sup>7</sup>

A prescrição de medicamentos estupefacientes ou substâncias psicotrópicas não pode constar de receita onde sejam prescritos outros medicamentos.<sup>8</sup> A dispensa destes medicamentos exige a introdução no sistema informático de uma série de dados referentes ao médico, ao doente e ao adquirente e são emitidos dois talões de venda com esses dados – documento psicotrópico – que devem ser anexados à fotocópia da receita. A cópia destas receitas, em suporte papel ou informático, tem de ser mantido na farmácia durante 3 anos.

A farmácia tem que enviar ao INFARMED, até ao dia 8 do mês seguinte, a listagem de todas as receitas contendo medicamentos estupefacientes ou substâncias psicotrópicas dispensadas, a chamada lista de saídas (Anexo D) assim como a fotocópia das receitas manuscritas (Anexo E).<sup>8</sup>

A conferência da lista de saídas é realizada mensalmente antes do seu envio, e inclui a verificação dos seguintes dados: data da dispensa, operador, número de registo da saída, número da receita, dados do médico, adquirente e doente e medicamento (nome, dosagem, forma farmacêutica e quantidade).

Sempre que se recebe uma encomenda de medicamentos estupefacientes e psicotrópicos esta além da fatura, vem também acompanhada de uma requisição.<sup>7</sup> Neste documento vem identificado o número da requisição, a data de requisição, a substância ativa e suas preparações (a partir do código, designação, forma farmacêutica e dosagem) e quantidades requeridas e fornecidas, a entidade requisitante e a entidade fornecedora. O documento de requisição possui duas cópias sendo que uma deve ficar arquivada na farmácia e outra é enviada ao fornecedor como prova de que a encomenda foi entregue. Este arquivo é guardado na farmácia pelo período mínimo de 3 anos. Anualmente é obtido o mapa de balanço – entradas e saídas.

Apesar de não ter participado diretamente na conferência da lista de saídas destes medicamentos, foi-me transmitido detalhadamente todas as informações necessárias para a realização da mesma, além da observação da realização deste procedimento. Considero por

isso um ponto forte o contato que pude estabelecer com esta prática da exclusiva responsabilidade do farmacêutico.

### **2.1.17 Tratamento de resíduos**

A FGV detém um serviço denominado de VALORMED, que tem como responsabilidade a gestão de resíduos de embalagens vazias e medicamentos fora de uso. A recolha de medicamentos promovida pela VALORMED visa, não só evitar a utilização incorreta dos medicamentos, mas também, a proteção do meio ambiente, através de uma eliminação cuidada, atenta, adequada e específica dos medicamentos.<sup>9</sup>

A FGV tem ainda contrato com Ambiwast, uma empresa que fornece os contentores para acondicionamento de materiais que possam conter algum resíduo biológico, nomeadamente sangue. Todos os contentores fornecidos pela Ambiwaste são homologados para o acondicionamento e transporte de matérias perigosas garantindo a estanquidade e segurança no manuseamento dos referidos contentores quando devidamente encerrados.<sup>10</sup>

Apresento como ponto forte estes serviços, uma vez que muitos utentes se deslocam à farmácia com o objetivo de entregar os seus medicamentos usados, o que indica que sentem confiança na farmácia.

### **2.1.18 Espaço animal**

A Farmácia Gama vieira possui o serviço Espaço Animal, que tem como objetivo a resposta com eficácia e rapidez à dispensa e aconselhamento de medicamentos e outros produtos de uso veterinário. Do ponto de vista comercial, as farmácias que possuam este serviço diferenciam-se das outras, disponibilizam uma variedade maior de medicamentos e produtos para os animais, constituindo uma excelente opção no apoio à saúde, conforto e bem-estar dos animais. Quando existem algumas dúvidas relativas a produtos de uso veterinário ou a doenças em animais, o serviço disponibiliza médicos veterinários com disponibilidade total para resolver e esclarecer qualquer dúvida que possa surgir, através de uma linha telefónica.<sup>11</sup> Nos dias de hoje, cada vez mais, as pessoas se preocupam com os seus animais de estimação, neste sentido, considero que a existência deste serviço na farmácia é indubitavelmente uma mais-valia, constituindo por isso um ponto forte no estágio.

Apresento um caso que surgiu durante o estágio que me levou a contactar com este serviço - Um gato macho, 8 anos, lambe-se constantemente e arranca o pelo. Usa coleira anti-parasitária e já toma suplemento alimentar próprio para gatos que facilita a remoção das bolas de pelo. Depois do devido aconselhamento via telefónica inferimos que causa provável

do prurido deverá ser devido a uma alergia alimentar uma vez que trocou de ração há pouco tempo. A solução apresentada é retomar a ração anterior, aplicar *spot on* que é mais eficaz contra parasitas externos do que a coleira e administrar Acalma® comprimidos durante 8 dias para diminuir a reação alérgica (efeito anti-histamínico).

### **2.1.19 Formações**

As ações de formação proporcionaram a aquisição de novos conhecimentos e o desenvolver de outros já adquiridos. Ao longo do estágio, tive a oportunidade de realizar inúmeras formações, a maioria nas instalações da farmácia e três delas fora. As formações foram de diversas naturezas, incluindo MSRM, MNSRM, Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica de dispensa exclusiva em farmácia (MNSRM-EF), Produtos de Dermocosmética e Dispositivos Médicos.

Destaco a importância destas formações como um ponto forte, é fundamental um conhecimento detalhado, preciso, atualizado a cerca daquilo que é vendido na farmácia, pois um utente quando se dirige à farmácia, a fim de adquirir um destes produtos, pretende um aconselhamento de elevado nível técnico, que só é possível quando existe formação específica e direcionada, daí a importância destas formações na farmácia. Refiro também, a existência de material de consulta como catálogos, panfletos e revistas que são ótimos para consulta periódica a fim de relembrar o que foi aprendido e, também, para quando surgem pequenas dúvidas durante um atendimento.

### **2.1.20 Dinamização da farmácia**

Várias foram as campanhas e promoções de diferentes tipos de produtos realizados ao longo do estágio. A entrada de campanhas e promoções obriga a que muitas vezes os lineares sejam reestruturados e pensados para tentar levar a que o utente fique impressionado e impulsionado a mais uma compra.

Destaco a promoção de chás Tilman® que ocorreu logo nas primeiras semanas de estágio. Nesta campanha, muito interativa com o utente, oferecíamos a provar os diferentes sabores desta marca, explicávamos as propriedades terapêuticas dos constituintes dos chás e as condições da promoção. No geral, os utentes aderiram muitos bem à degustação, apresentaram-se muito recetivos e interessados, colocando questões de modo a procurar o chá indicado para determinado problema. Para o meu estágio, esta campanha contribuiu como um ponto forte, uma vez que foi das primeiras aproximações que tive com o utente, ajudando a praticar a melhor abordagem, bem como as técnicas de comunicação e de

informação. Realço ainda os conhecimentos adquiridos no MICEF, nomeadamente na UC de Plantas Medicinais e Fitoterapia que me permitiram facilidade na explicação das propriedades farmacológicas de cada planta contida nos diferentes chás, transpondo confiança ao utente.

Aponto também a parceria de diversas empresas com a FGV que permite a promoção dos serviços prestados por essas empresas nas instalações da farmácia. Como a realização de rastreios auditivos gratuitos e ainda a Ecografia 4D a grávidas. Estas ações dinamizadoras constituem um ponto forte uma vez que aproxima o utente à farmácia e cria fidelização.

### **2.1.21 Sábados e domingo de Serviço Permanente**

A oportunidade de estagiar aos sábados e estar presente num domingo de Serviço Permanente foi ótima, permitindo-me conhecer a dinâmica de funcionamento da farmácia nas suas diversas facetas, observar as diferenças de funcionamento nesses dias, bem como a diferença do público-alvo.

No que diz respeito ao domingo, observa-se pessoas de diversas faixas etárias, no entanto, tendencialmente mais jovens. São as famílias que predominam neste dia, a maioria com crianças. Observam-se utentes com mais tempo e paciência, com menos receitas médicas e com mais apetência para comprar produtos de saúde e bem-estar, estando também mais atentos aos aconselhamentos prestados. Por um lado, temos também os utentes habituais e fiéis que, à última hora, se lembram que não têm determinado medicamento, e ainda utentes que vêm das urgências do Hospital com prescrições médicas, geralmente com pouca disponibilidade e tempo.

### **2.1.22 Unidades curriculares do MICEF**

Um ponto forte a apontar que colaborou diretamente para o sucesso do estágio foram os conteúdos programáticos adquiridos nas unidades curriculares de Farmacologia I e II, que permitiram um reconhecimento imediato do grupo farmacológico de alguns princípios ativos, levando-me a identificar as indicações terapêuticas e por isso prestar um aconselhamento muito mais aprofundado neste sentido.

Apresento como exemplo da aplicação destes conhecimentos, o caso do ácido alendrónico, pertence a um grupo de medicamentos não hormonais, denominados bifosfonatos, que previnem a perda de massa óssea, a qual ocorre em mulheres após a menopausa.<sup>12</sup> O tratamento com este medicamento é semanal e requer alguns cuidados especiais, nomeadamente escolher um dia da semana e todas as semanas tomar o

comprimido no dia escolhido. Deve ser tomado de manhã logo após se levantar e antes de ingerir qualquer alimento, bebida, ou outros medicamentos. Deve-se engolir o comprimido inteiro de uma só vez, com um copo cheio de água sem gás, e após a toma não se pode deitar, devendo permanecer totalmente na posição vertical durante, pelo menos, 30 minutos. Deve também esperar pelo menos 30 minutos antes de tomar a primeira refeição, bebida, ou outra medicação do dia.

O comprimido de Ácido Alendrónico apenas é eficaz quando tomado de estômago vazio e é muito importante que a utente siga estas instruções de forma a que o comprimido chegue rapidamente ao estômago para reduzir a possibilidade de irritação do esófago.

Sempre que cedi este medicamento fiz questão de explicar estas instruções à utente, escrever todos os passos e pedir para a utente repetir, promovendo assim o uso racional do medicamento e a adesão à terapêutica. Realço que algumas utentes já faziam o tratamento e não tomavam estes cuidados por total desconhecimento.

Referencio ainda a aplicação dos conhecimentos adquiridos em Dermofarmácia e Cosmética em diversas situações, nomeadamente no aconselhamento da pele atópica, promovendo junto do utente com esta patologia os cuidados a ter com a hidratação da pele. Promovi ainda recorrentemente o uso de protetor solar como prevenção do envelhecimento da pele e do aparecimento de hiperpigmentação cutânea, especialmente em idosos que raramente admitiam o uso de protetores quando procuravam aconselhamento neste sentido. E ainda o uso de protetores solares minerais especialmente em crianças.

Relativamente a Preparações de Uso Veterinário pude aplicar conhecimentos de forma frequente no aconselhamento dos desparasitantes externos para cão e gato, nomeadamente relativo às diferenças entre eles, *spot-on*, champoos, coleira, etc, e o correto modo de usar.

Os conhecimentos adquiridos na UC de Intervenção Farmacêutica em Auto-Cuidados de Saúde e Fitoterapia são aplicados em praticamente todas as situações de indicação farmacêutica. Realçando por isso a importância desta UC e a necessidade que senti de ao longo do estágio rever os conteúdos programáticos de forma a me preparar melhor.

## **2.2 PONTOS FRACOS**

### **2.2.1 Medicamentos e produtos farmacêuticos diversificados**

As farmácias podem fornecer ao público os seguintes produtos: medicamentos, substâncias medicamentosas, medicamentos e produtos veterinários, medicamentos e

produtos homeopáticos, produtos naturais, dispositivos médicos, suplementos alimentares e produtos de alimentação especial, produtos fitofarmacêuticos, produtos cosméticos e de higiene corporal, artigos de puericultura e produtos de conforto.<sup>1</sup> Além da diversidade de produtos existentes na FGV, acresce o fato dos medicamentos, cuja substância ativa é mesma, poderem existir de diversos laboratórios, dosagens, formas farmacêuticas e em número de unidades.

Esta variedade de medicamentos e produtos farmacêuticos apresenta uma vantagem para a farmácia, uma vez que os utentes encontram quase sempre o que desejam, o que contribui para a fidelização. No entanto, notei alguns pontos fracos no meu desempenho, entre eles a dificuldade no aconselhamento farmacêutico. Tal deve-se, sobretudo, ao desconhecimento da totalidade dos produtos existentes na farmácia, para e como deverão ser usados, assim como o local onde estão armazenados. A resolução passa pela experiência que se adquire ao longo dos anos em farmácia comunitária e através da iniciativa própria do estagiário, ao longo do estágio, em ir ver o que existe, questionar sobre os produtos, tomar notas e observar atendimentos.

### **2.2.2 Acompanhamento Farmacoterapêutico**

O *Sifarma 2000*<sup>®</sup> apresenta a funcionalidade de abertura da ficha de utente. Nesta, são preenchidos os dados bibliográficos, que inclui o nome do utente, número de identificação fiscal (NIF), número de telemóvel, morada, entre outros. É possível ainda o preenchimento de um campo destinado ao *acompanhamento farmacoterapêutico* e *estado fisiopatológico*, onde se discrimina toda medicação habitual e patologias do utente.

Os utentes habituais da FGV são compostos essencialmente por elementos da mesma família, desta forma, adotou-se a conduta de abertura de uma ficha de utente por família e não por utente individual. Dentro de cada ficha procura-se colocar a informação dos familiares que habitualmente fazem compras na farmácia, como o nome e o respetivo NIF, entre outras. Assim, torna-se impossível o preenchimento do campo destinado ao *acompanhamento farmacoterapêutico* e *estado fisiopatológico* uma vez que estes destinam-se a um perfil individual, e como se podem fazer atendimentos para diferentes pessoas na mesma ficha, poderia aparecer informações alerta que não se destinam para essa mesma pessoa, o que geraria imensa confusão.

Considero este procedimento um ponto fraco do estágio uma vez que não pude comprovar as funcionalidades nem as vantagens do *acompanhamento farmacoterapêutico* e

*estado fisiopatológico*, como detetar irregularidades na farmacoterapia, interações medicamentosas, contra-indicações etc.

### **2.2.3 Autonomia**

O trabalho desenvolvido em farmácia comunitária é envolto de grande responsabilidade, todos os erros cometidos apresentam consequências mais ou menos negativas, quer seja com impacto direto no utente ou na gestão da farmácia. Apresento como maior ponto fraco do estágio a minha insegurança e receio de cometer erros, tendo por isso a necessidade de confirmar diversas vezes se algo que estava a fazer estava correto ou não. A minha falta de autonomia pode ser encarada como negativa, mas também como positiva uma vez que procurava apoio junto de um elemento da equipa sempre que considerasse necessário, prevenindo por isso a ocorrência de erros. Reconheço, porém, que este receio de errar não me impediu de tomar iniciativa na realização de diversas tarefas.

### **2.2.4 Conferência do Receituário**

A conferência do receituário é uma tarefa imprescindível para uma boa gestão e organização da farmácia. Permite a deteção de eventuais lapsos aquando do atendimento, sendo uma tarefa útil na minimização dos possíveis efeitos prejudiciais daí decorrentes, salvaguardando-se, novamente e em última análise, a saúde do utente.

Quando um utente chega à farmácia com uma receita médica, quer seja ela eletrónica ou manual, faz-se uma primeira conferência, isto é, verifica-se a validade da receita, se esta está assinada pelo médico e qual o regime de comparticipação que apresenta. Após a dispensa a pessoa que realizou o atendimento procede a uma segunda conferência, reencaminhando posteriormente as suas receitas para uma das farmacêuticas. Estas, conferem novamente todas as receitas médicas – prazo de validade, assinatura do médico, assinatura do utente no documento de faturação, se foi feita a devida comparticipação, se os medicamentos dispensados (que se encontram no documento de faturação) correspondem aos medicamentos prescritos e se a receita está carimbada, datada e assinada pela pessoa responsável pelo atendimento. Ainda, no âmbito das receitas manuscritas, deve-se prestar especial atenção ao cabeçalho, que deve estar devidamente preenchido pelo médico: nome do utente, número de beneficiário, entidade comparticipadora, bem como o motivo pelo qual a receita foi prescrita de modo manual.<sup>8</sup>

Apesar de me ter sido explicado como é que se efetua esta conferência do receituário, nunca participei ativamente na conferência do mesmo, não se tornando uma

atividade de rotina para mim. Assim, considero um ponto fraco no decorrer do meu estágio, uma vez que não completei todo o ciclo de processamento do receituário. Apesar de tudo, tomei consciência do quão temos que ser rigorosos no contato com a receita e quais os parâmetros que têm que ser prestados a devida atenção.

Tive, no entanto, a oportunidade de ajudar na organização do receituário. Esta organização implica a colocação das receitas previamente conferidas num local destinado para o efeito de acordo com o organismo a que pertencem, organizar de acordo com o número de lote e ordenar dentro de cada lote por ordem crescente (cada lote contém 30 receitas).

### **2.2.5 Dispensa de medicamentos prescritos**

Constatei que a prescrição por denominação comum internacional (DCI) pode apresentar algumas dificuldades aos utentes em perceber o que vem prescrito. No ato da dispensa, o farmacêutico tem que informar o utente da existência de medicamentos genéricos similares ao prescrito, comparticipados pelo Sistema Nacional de Saúde (SNS) e quais os mais baratos. Posto isto, cabe ao utente, informado do seu direito de opção escolher qual é que pretende, se o medicamento de marca se o medicamento genérico dos vários laboratórios. Mesmo depois de lhes explicarmos do direito de opção, muitos utentes insistiam que queriam o medicamento que vinha prescrito, não percebendo, portanto, que o que está prescrito é o princípio ativo e, neste sentido, podem optar. Considero um ponto fraco este desconhecimento e relutância verificada em muitos utentes que têm as suas ideias preconcebidas e não aceitam o nosso esclarecimento, colocando entraves para um atendimento fácil e fluido. Verifiquei também que ainda existe muita confusão e preconceito em torno do conceito do medicamento genérico, ficando alguns utentes quase ofendidos quando apresentamos esta opção.

## **DIMENSÃO EXTERNA**

### **2.3 OPORTUNIDADES**

#### **2.3.1 Consultas Farmacêuticas**

Apresento como uma oportunidade para a FGV a implementação de serviços diferenciadores, nomeadamente de consultas de adesão e revisão à terapêutica, consultas de gestão da doença e ainda de cessação tabágica. Estes cuidados farmacêuticos destinam-se a utentes com problemas de saúde descompensados, polimedicados (4 ou mais

medicamentos), com idade acima dos 65 anos, com alterações de terapêuticas frequentes e dificuldades na gestão da terapêutica e ainda aqueles que desejam deixar de fumar. Estas consultas farmacêuticas consistem no acompanhamento do utente através de visitas programadas à farmácia, com a finalidade de contribuir para resultados clínicos positivos. Têm como objetivo controlar as doenças crónicas, aumentando a efetividade dos medicamentos que tomam e garantir a sua segurança.

Este tipo de serviços já começa a ser prestado de forma cada vez mais frequente nas farmácias nacionais. Para alcançarem o sucesso desejado é necessário que os utentes reconheçam o valor do farmacêutico e confiem nas suas capacidades para estarem dispostos a pagar por estes cuidados. Creio que a FGV, com as devidas adaptações, tem condições para prestar estes serviços, sendo uma aposta a considerar no futuro.

### **2.3.2 Receita sem papel**

Através do Despacho de 25 de fevereiro de 2016, a Receita sem Papel (RSP) adquiriu carácter obrigatório a 01 de abril de 2016, para todas as entidades do SNS. Este modelo eletrónico permite, assim, a prescrição, em simultâneo, de diferentes tipologias de medicamentos, podendo incluir fármacos comparticipados com tratamentos não comparticipados. O sistema traz vantagens para o utente, já que todos os produtos de saúde prescritos são incluídos num único receituário, o que antes não acontecia. No ato da dispensa nas farmácias, o utente pode optar por levar todos os produtos prescritos, ou apenas parte deles, sendo possível levantar os restantes em diferentes estabelecimentos e em datas distintas. A desmaterialização da receita assenta num processo mais eficaz e seguro de controlo de emissão e dispensa, obrigando a um acesso eletrónico autenticado.

Considero a RSP uma oportunidade para as farmácias no sentido de, simplificar os procedimentos requeridos com o receituário, diminuir o tempo despendido pelos farmacêuticos, libertando-os para outras tarefas, e limita a ocorrência de erros. A implementação da RSP foi gradual a nível nacional, apresentado inicialmente algumas limitações, assim como confusão para os utentes mais idosos. Após algum tempo de adaptação e melhoramento, considero a RSP de extrema utilidade.

### **2.3.3 Novas tecnologias**

Seria importante para a Farmácia de Gama Vieira dispor de uma página de *facebook*, onde divulgaria todas as campanhas e promoções, no sentido de se aproximar da população via eletrónica e, também, de se atualizar nas novas tecnologias. A divulgação dos serviços

disponibilizados e promovidos na farmácia até então ocorre através de panfletos, via telefónica e ainda da informação transmitida ao utente durante a sua visita à farmácia. Considero desta forma, uma oportunidade para a FGV explorar esta opção de forma a transparecer uma farmácia que preza pela mudança e pela inovação.

#### **2.3.4 Plano curricular do MICF**

Após estes meses de estágio em farmácia comunitária tenho condições para apontar algumas falhas no plano curricular do MICF que não nos preparam devidamente para o contexto real de um farmacêutico comunitário. Apresento então, em que medida algumas alterações e adaptações do plano curricular seriam encaradas como oportunidades para melhorar a preparação dos alunos para o estágio curricular. Sugiro por exemplo a introdução de uma UC denominada de “Introdução à Profissão de Farmácia Comunitária”, que nos transmita conhecimentos teóricos sobre procedimentos práticos que temos que dominar na prática diária neste setor, nomeadamente as diferenças entre fatura, fatura simplificada e recibo, os tipos de IVA existentes (6% e 23%), as deduções para efeitos de IRS – o que o utente pode apresentar como despesa, nomeadamente todos os produtos IVA 6% e os de IVA 23% apenas mediante apresentação da respetiva receita médica. Conteúdos que nos ajudassem a compreender melhor os regimes de comparticipação – regime geral e regime especial, e outras situações específicas que abrangem determinadas patologias ou grupos de doentes.

O farmacêutico comunitário, no ato da dispensa, é confortado diariamente com diversas perguntas e dúvidas dos utentes, como – “Isto entra para o IRS?”; “Pode ser o NIF do meu marido?” “Se trazer receita tem comparticipação?”, que cada vez mais se interessam sobre estes assuntos face à dificuldade económica sentida e à despesa significativa que alguns utentes gastam com os medicamentos.

Eu, como estagiária, senti alguma dificuldade no início do estágio, tendo que pedir ajuda frequentemente aos elementos da equipa para esclarecer corretamente o utente, desta forma considero que devíamos estar melhor preparados no âmbito destes assuntos.

## **2.4 AMEAÇAS**

### **2.4.1 Constantes Alterações nos Preços e Comparticipações dos Medicamentos e Produtos Esgotados**

As constantes alterações nos preços dos medicamentos, das comparticipações e, muitas vezes, nas regras de prescrição, constituem ameaças na interação com o utente. Estas alterações são, por vezes, interpretadas pelo utente como internas (ou seja, alterações de preços que variam de farmácia para farmácia), fragilizando, assim, a confiança que o utente tem para conosco e, desviando, muitas vezes, a atenção da nossa principal função como profissionais de saúde. Alguns utentes consideram também que, o aumento dos preços e a diminuição das comparticipações são da nossa responsabilidade, dificultando o diálogo com eles e o pleno desempenho das nossas funções. É também importante referir que, alheios ao circuito do medicamento, os utentes têm por vezes dificuldade em perceber que, a falta de certos medicamentos não é da responsabilidade da farmácia, criando uma certa desconfiança no trabalho do farmacêutico.

### **2.4.2 Medicamentos estupefacientes e psicotrópicos em crianças**

Durante o estágio pude constatar a frequência de prescrições médicas para crianças com a substância ativa metilfenidato. Este fármaco está indicado como parte de um abrangente programa de tratamento para a Perturbação de Hiperatividade com Déficit de Atenção (PHDA) em crianças com idade igual ou superior a 6 anos quando as medidas tomadas para a resolução deste problema se revelarem insuficientes.

O diagnóstico deve ser feito de acordo com os critérios e normas orientadoras definidas e deve basear-se num historial e avaliação completos do doente, e a decisão de prescrever um estimulante deve ser baseada numa avaliação rigorosa da gravidade dos sintomas da criança. O tratamento deve ser feito sob supervisão de um especialista em perturbações do comportamento na infância.<sup>13</sup> Desta forma, a utilização de metilfenidato deve ser sempre feita de acordo com a indicação autorizada e com as normas orientadoras de diagnóstico e prescrição.

Aquando da dispensa destas prescrições, a título de curiosidade, fiz algumas perguntas aos pais, nomeadamente se as crianças apresentavam melhores resultados e há quanto tempo tomavam esta medicação. Recebi algumas respostas como “Há tantos anos!” “Sim, com isto fica mais sossegado e tira melhores notas”. Denotei o fato de alguns destes

pais demonstrem leviandade neste tratamento, considerando-o em certos casos como “vulgar”.

Considero este tratamento uma ameaça à saúde infantil aleada ao fato do total desconhecimento das suas consequências no futuro, uma vez que não há estudos de segurança e eficácia da utilização a longo prazo do metilfenidato em crianças e adolescentes. Há ainda o reporte dos inúmeros efeitos secundários, como, problemas cardiovasculares, alterações no crescimento, ansiedade, agitação ou tensão, tiques, agressividade ou comportamento hostil, exacerbação de sintomas psicóticos ou maníacos preexistentes, entre outros.<sup>13</sup>

Este abrangente programa de tratamento inclui medidas psicológicas, educacionais e sociais, porém, coloco em questão se este programa é aplicado na realidade, não passando apenas pela administração desta substância psicotrópica.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A farmácia comunitária, dada a sua acessibilidade à população, é uma das portas de entrada no Sistema de Saúde. É um espaço que se caracteriza pela prestação de cuidados de saúde de elevada diferenciação técnico-científica, que tenta servir a comunidade sempre com a maior qualidade. O farmacêutico comunitário desempenha um papel muito importante na sociedade, passando pelo aconselhamento, a dispensa de medicamentos e o seu uso racional e, a promoção da saúde e bem-estar. A relação farmacêutico-utente está no centro de toda esta atividade, devendo o farmacêutico manter-se informado a nível científico, ético e legal e assumir um nível de competência adequado à prestação de uma prática eficiente de forma a transmitir segurança e confiança ao utente.

O estágio curricular realizado na Farmácia Gama Vieira representou uma das fases finais mais importantes do meu percurso académico. Esta passagem permitiu-me perceber o contexto real da prática farmacêutica em âmbito da farmácia comunitária.

Através do estágio tive oportunidade de por em prática alguns dos conhecimentos técnico científicos previamente adquiridos na nossa instituição, Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra.

De um modo geral, penso ter cumprido os objetivos propostos no plano de estágio do estágio em farmácia comunitária, sendo o balanço final claramente positivo, tanto ao nível da realização pessoal, como ao nível da aquisição e consolidação de conhecimentos, tornando-me uma profissional mais versátil e com uma experiência curricular diversificada, num mercado de trabalho cada vez mais exigente.

Em jeito de conclusão, resta-me apenas agradecer à excelentíssima Equipa da Farmácia Gama Vieira, por toda a paciência, dedicação, empenho, carinho e apoio, prestados durante todo o meu estágio, contribuindo assim, para que este se tornasse numa experiência tão gratificante e inesquecível, que recordarei com saudade.

## BIBLIOGRAFIA

- 1 – INFARMED. Gabinete Jurídico e Contencioso. **Decreto-Lei n.º 307/2007, de 31 de agosto.** (2007-07-31). Legislação Farmacêutica compilada. Acedido a 18 de junho de 2016. Disponível em [http://www.infarmed.pt/portal/page/portal/INFARMED/LEGISLACAO/LEGISLACAO\\_FARMACEUTICA\\_COMPILADA/TITULO\\_II/TITULO\\_II\\_CAPITULO\\_IV/022-A\\_DL\\_307\\_2007\\_6ALT.pdf](http://www.infarmed.pt/portal/page/portal/INFARMED/LEGISLACAO/LEGISLACAO_FARMACEUTICA_COMPILADA/TITULO_II/TITULO_II_CAPITULO_IV/022-A_DL_307_2007_6ALT.pdf)
- 2 – INFARMED. Gabinete Jurídico e Contencioso. **Portaria n.º 1429/2007, de 2 de novembro.** (2007-11-02) Legislação Farmacêutica compilada. Acedido a 18 de junho de 2016. Disponível em [http://www.infarmed.pt/portal/page/portal/INFARMED/LEGISLACAO/LEGISLACAO\\_FARMACEUTICA\\_COMPILADA/TITULO\\_II/TITULO\\_II\\_CAPITULO\\_IV/023-A3\\_Port\\_1429\\_2007.pdf](http://www.infarmed.pt/portal/page/portal/INFARMED/LEGISLACAO/LEGISLACAO_FARMACEUTICA_COMPILADA/TITULO_II/TITULO_II_CAPITULO_IV/023-A3_Port_1429_2007.pdf)
- 3 – Soares, Maria Augusta - **Medicamentos Não Prescritos Aconselhamento Farmacêutico.** 2ª Edição. Publicações Farmácia Portuguesa, Associação Nacional das Farmácias. (2002) ISBN: 972-98579-8-9
- 4 – Grupo de Revisão das Boas Práticas Farmacêuticas. **Boas Práticas de Farmacêuticas para a farmácia comunitária.** (2009) Revisão n.º 3. Conselho Nacional da Qualidade Ordem dos Farmacêuticos. Acedido a 25 de junho. Disponível em [http://www.ordemfarmaceuticos.pt/xFiles/scContentDeployer\\_pt/docs/Doc3082.pdf](http://www.ordemfarmaceuticos.pt/xFiles/scContentDeployer_pt/docs/Doc3082.pdf)
- 5 – Tavares, Paula Chiote - **Formulário Galénico Português 2007,** Vol I e Vol 2. Publicações Farmácia Portuguesa, Associação Nacional das Farmácias. (2008) ISBN: 978-989-8003-13-3
- 6 – INFARMED. Gabinete Jurídico e Contencioso. **Portaria n.º 594/2004, de 2 de junho** (2004-06-02). Legislação Farmacêutica compilada. Acedido a 18 de junho de 2016. Disponível em [http://www.infarmed.pt/portal/page/portal/INFARMED/LEGISLACAO/LEGISLACAO\\_FARMACEUTICA\\_COMPILADA/TITULO\\_III/TITULO\\_III\\_CAPITULO\\_II/portaria\\_594-2004.pdf](http://www.infarmed.pt/portal/page/portal/INFARMED/LEGISLACAO/LEGISLACAO_FARMACEUTICA_COMPILADA/TITULO_III/TITULO_III_CAPITULO_II/portaria_594-2004.pdf)
- 7 – INFARMED. Gabinete Jurídico e Contencioso. **Decreto-Lei n.º 15/93, de 22 de janeiro.** Diário da República. Alterado pela Declaração de retificação n.º 20/93, Série-A. 43. (1993-02-20). Legislação Farmacêutica compilada. Acedido a 18 de junho de 2016. Disponível em [http://www.infarmed.pt/portal/page/portal/INFARMED/LEGISLACAO/LEGISLACAO\\_FARMACEUTICA\\_COMPILADA/TITULO\\_III/TITULO\\_III\\_CAPITULO\\_III/068-DL\\_15\\_93\\_VF.pdf](http://www.infarmed.pt/portal/page/portal/INFARMED/LEGISLACAO/LEGISLACAO_FARMACEUTICA_COMPILADA/TITULO_III/TITULO_III_CAPITULO_III/068-DL_15_93_VF.pdf)
- 8 – INFARMED. Gabinete Jurídico e Contencioso. **Portaria n.º 198/2011, de 18 de maio (Revogada pela Portaria n.º 137-A/2012, de 11 de maio).** Diário da República, (2011-05-18). Legislação Farmacêutica compilada. Acedido a 19 de junho de 2016. Disponível em [https://www.infarmed.pt/portal/page/portal/INFARMED/LEGISLACAO/LEGISLACAO\\_FARMACEUTICA\\_COMPILADA/TITULO\\_III/TITULO\\_III\\_CAPITULO\\_I/044\\_Port\\_198\\_2011\\_IALT\\_REV.pdf](https://www.infarmed.pt/portal/page/portal/INFARMED/LEGISLACAO/LEGISLACAO_FARMACEUTICA_COMPILADA/TITULO_III/TITULO_III_CAPITULO_I/044_Port_198_2011_IALT_REV.pdf)

**9** – VALORMED. Acedido a 18 de junho de 2016. Disponível em <http://www.valormed.pt/pt/conteudos/conteudo/id/5>

**10** – Ambiwast. (2016). Acedido a 23 de junho de 2016. Disponível em <http://ambiwaste.pt/servicos/consumiveis/contentores/>

**11** – Espaço Animal. Acedido a 18 de julho de 2016. Disponível em <http://www.globalvet.pt/espacoanimal/>

**12** – INFARMED. **Resumo das Caraterísticas do medicamento – Ácido Alendrónico Sandoz 70 mg Comprimidos.** (2011). Acedido a 24 de junho de 2016. Disponível em [http://www.infarmed.pt/infomed/download\\_ficheiro.php?med\\_id=41292&tipo\\_doc=fi](http://www.infarmed.pt/infomed/download_ficheiro.php?med_id=41292&tipo_doc=fi)

**13** – INFARMED. **Resumo das Caraterísticas do medicamento – Ritalina La.** (2015). Acedido a 23 de junho de 2016. Disponível em [http://www.infarmed.pt/infomed/download\\_ficheiro.php?med\\_id=32229&tipo\\_doc=rcm](http://www.infarmed.pt/infomed/download_ficheiro.php?med_id=32229&tipo_doc=rcm)

# ANEXOS

**FARMACIA GAMA VIEIRA**

RUA DR. ANTONIO MARQUES DA COSTA, 355

NIF: 504214799

3460-575 TONDELA

Telefone: 232841259

Dir. Téc. Dr. Pedro Manuel Souto  
N. Gama Vieira

**Lista de Controlo de Prazos de Validades**

Expiram entre 06-2016 e 09-2016 no local FARMACIA GAMA VIEIRA

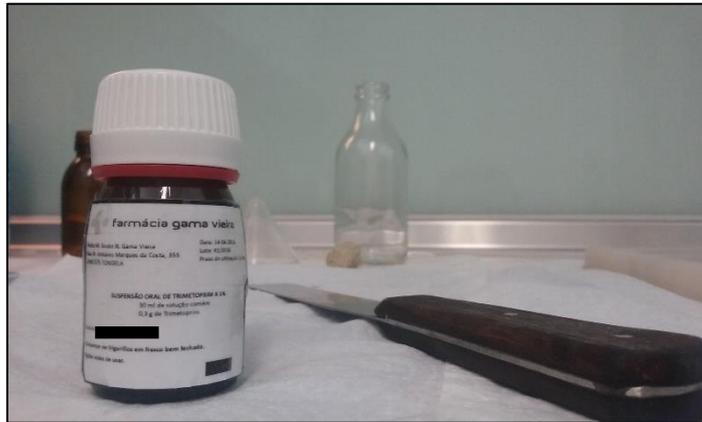
Ord.	Código	Designação	Lote	Stock	Pratel.	Validade	Correcção
1	6190918	Acou-Chek C GI PI Tira Sanguie Glic 3x17	LOTE ÚNICO	1		08-2016	
2	6565796	A-Derma Exomega Oleo Duchie 200 MI	LOTE ÚNICO	1	VER	08-2016	
3	5936596	Alprazolam Basi MG, 0,25 mg x 60 comp	LOTE ÚNICO	12		09-2016	aveta
4	5087549	Alprazolam Ratiopharm MG, 1 mg x 60 comp lib mod	LOTE ÚNICO	2	LAR	09-201	
5	7985150	Alvita Ag Oxig 10 V 500 MI	LOTE ÚNICO	1		09-201	
6	7985200	Alvita Oleo Amendoa Doce 125 MI	LOTE ÚNICO	1		09-201	
7	5008081	Amlodipina Bluepharma MG, 10 mg x 60 comp	LOTE ÚNICO	4		08-201	
8	5133657	Amoxicilina + Ácido Clavulânico Pharmakem MG, 875/125 mg x 16 comp revest	LOTE ÚNICO	3		09-201	
9	6886747	Antistax Cr Massagem 125 MI	LOTE ÚNICO	1	LAR	08-201	
10	7357939	Aptamil 3 Leite Transicao 800g	LOTE ÚNICO	1		08-201	
11	5847905	Aveeno Dermexa Cr Hidra 200 MI	LOTE ÚNICO	1	LAR	09-201	
12	6600163	Avene Couvrance Base Fluida Areia 30 MI	LOTE ÚNICO	2	VER	09-201	
13	6833889	Avene Pediatrl Gel Lavante 500 MI	LOTE ÚNICO	1		09-201	
14	6825885	Avene Solar Stick Large 50+ 10 G	LOTE ÚNICO	5		09-201	
15	6850503	Barral Creme Hidr Cr Hidra 200 MI	LOTE ÚNICO	1	VER	08-201	
16	5145743	Basiflux, 0,8 mg/mL x 200 xar chá	LOTE ÚNICO	35		08-201	
17	5411566	Basiflux, 1,6 mg/ mL x 200 xar chá	LOTE ÚNICO	59		08-201	
18	3035482	Benzac Wash 5, 50 mg/g x 100 gel bsn	LOTE ÚNICO	2		08-201	
19	5248166	Beta-histina Aurobindo MG, 24 x 60 comp ⑤	LOTE ÚNICO	6		08-201	
20	5558309	Bydureon, 2 mg/ 0,65 mL x 4 pó velic susp inj lib prol	LOTE ÚNICO	3	AMA	09-201	
21	5345855	Cefixima Aurobindo MG, 400 mg x 8 comp revest	LOTE ÚNICO	9		07-201	
22	5586979	Celecoxib Krka MG, 100 mg x 20 cáps	LOTE ÚNICO	1		08-201	
23	7975169	Ch.Chu71985000000 Chup Phytiso Soft +4m	LOTE ÚNICO	5		09-201	
24	5194121	Clopidogrel Basi MG, 75 mg x 28 comp revest	LOTE ÚNICO	16		08-201	
25	6734442	Colector Urina Saco 2 L S/ Tom Britex	LOTE ÚNICO	9		08-201	
26	9202549	Dexival V, 33/1 mg/g x 30 creme bsn	LOTE ÚNICO	1	AMA	09-201	
27	5832787	Dusc, 10/50 mg/g x 50 gel bsn	LOTE ÚNICO	1		09-201	
28	5634159	Duloxetina Kipa MG, 60 mg x 28 cáps gastroresistente	LOTE ÚNICO	5		08-201	
29	7372516	Ecothane Biorga Promo Po 90 D + Sh. 100 MI pó sol medida	LOTE ÚNICO	1	VER	09-201	
30	6398016	Element Neo BI PI Tira Sanguie Glic X 50 ⑤	LOTE ÚNICO	6	AMA	06-201	
31	5594353	Escitalopram Aurobindo MG, 20 mg x 56 comp revest	LOTE ÚNICO	1	VER	09-201	
32	5451448	Escitalopram Tetrafarma MG, 20 mg x 56 comp revest	LOTE ÚNICO	4	AMA	09-201	
33	7388520	Estromineral Serena Plus Comp30 comp	LOTE ÚNICO	1	AMA	08-201	
34	7353763	Estromineral Sere Comp Serena X 30 comp	LOTE ÚNICO	1	LAR	08-201	
35	5554423	Eucreas, 1000/50 mg x 60 comp revest	LOTE ÚNICO	15	14	08-201	
36	5554407	Eucreas, 850/50 mg x 60 comp revest	LOTE ÚNICO	7	6	08-201	
37	5335955	Fenistil gel, 1 mg/g x 50 gel bsn	LOTE ÚNICO	100		08-201	
38	8070409	Fenistil, 1 mg/mL x 20 sol oral gla	LOTE ÚNICO	5271	3114	08-201	
39	4800298	Fluconazol Cikum MG, 150 mg x 2 cáps	LOTE ÚNICO	1		09-201	
40	8438341	Fludex LP, 1,5 mg x 30 comp lib pro ⑤	LOTE ÚNICO	9		08-201	
41	5247457	Fluvastatina Mylan MG, 40 mg x 56 cáps	LOTE ÚNICO	1		08-201	
42	5065156	Fosaveno, 70 mg + 5600 UI x 4 comp	LOTE ÚNICO	29	18	09-201	

Impressão: 07-06-2016 16:43:00

Operador: LUCIA

P.

**ANEXO A. Lista de controlo de prazos de validade.** Documento obtido mensalmente através do Sifarma 2000®.



**ANEXO B. Rotulagem e acondicionamento de dois medicamentos manipulados de formas farmacêuticas distintas. Suspensão Oral de Trimetropim 1% e Dermovate pomada com Ácido Salicílico 6,25%.**



**FARMACIA GAMA VIEIRA**  
 RUA DR. ANTONIO MARQUES DA COSTA, 355 NIF: 504214799  
 3460-575 TONDELA ☎ Telefone: 232841259  
 Dir. Téc. Dr. Pedro Manuel Souto  
 N. Gama Vieira

**Lista de Saídas de Estupefacientes e Psicotrópicos**  
**Entre 01-05-2016 e 31-05-2016**

[NOTA: Mapa com os registos [POR IMPRIMIR]

Nº Seq. de Psicotrópico: 3558	Data de Registo: 02-05-2016	Empregado: EST TF 1
Doc. Orig.: Receita Nº do Doc. de Orig.: 2011000026587010104	Médico:	
Nome do Doente: A	Nome do Adquirente:	
Morada do Doente:	Morada do Adquirente:	
Código Postal: 3460	Código Postal:	
Identificação do Adquirente: 3539247	Data do Documento: 08-10-2017 09:13:46	Idade do Adquirente: 67
Produto: 5841580 Jurnista, 8 mg x 30 comp lib prol		Qtd. Dispensada: 1
Nº Seq. de Psicotrópico: 3659	Data de Registo: 02-05-2016	Empregado: DRA FATIMA MARIA
Doc. Orig.: Receita Nº do Doc. de Orig.: 201100002663773120X	Médico:	
Nome do Doente:	Nome do Adquirente:	
Morada do Doente:	Morada do Adquirente:	
Código Postal: 3460	Código Postal:	
Identificação do Adquirente:	Data do Documento: 03-07-2014	Idade do Adquirente: 46
Produto: 5444377 Metilfenidato Sandoz MG, 36 mg x 30 comp lib prol		Qtd. Dispensada: 1
Nº Seq. de Psicotrópico: 3660	Data de Registo: 02-05-2016	Empregado: MARTA
Doc. Orig.: Receita Nº do Doc. de Orig.: 201100002664406920X	Médico:	
Nome do Doente:	Nome do Adquirente:	
Morada do Doente:	Morada do Adquirente:	
Código Postal: 3460	Código Postal:	
Identificação do Adquirente:	Data do Documento: 20-01-2014	Idade do Adquirente: 67
Produto: 5334461 Palexia Retard, 100 mg x 30 comp lib prol		Qtd. Dispensada: 1
Nº Seq. de Psicotrópico: 3661	Data de Registo: 02-05-2016	Empregado: EST TF 1
Doc. Orig.: Receita Nº do Doc. de Orig.: 20110000266537513109	Médico:	
Nome do Doente:	Nome do Adquirente:	
Morada do Doente:	Morada do Adquirente:	
Código Postal: 3460	Código Postal:	
Identificação do Adquirente:	Data do Documento: 18-05-2018 16:26:18	Idade do Adquirente: 46
Produto: 4261067 Concerta, 36 mg x 30 comp lib prol		Qtd. Dispensada: 1
Nº Seq. de Psicotrópico: 3662	Data de Registo: 03-05-2016	Empregado: DRA SOPHIE
Doc. Orig.: Receita Nº do Doc. de Orig.: 601000002470631309	Médico:	
Nome do Doente:	Nome do Adquirente:	
Morada do Doente:	Morada do Adquirente:	
Código Postal: 3460	Código Postal:	
Identificação do Adquirente:	Data do Documento: 19-05-2019 10:32:52	Idade do Adquirente: 66
Produto: 3067386 Subutex, 8 mg x 7 comp sl		Qtd. Dispensada: 2
Nº Seq. de Psicotrópico: 3663	Data de Registo: 03-05-2016	Empregado: MARIA
Doc. Orig.: Receita Nº do Doc. de Orig.: 2021000026665405710	Médico:	
Nome do Doente:	Nome do Adquirente:	
Morada do Doente:	Morada do Adquirente:	
Código Postal: 3460	Código Postal:	
Identificação do Adquirente:	Data do Documento: 27-12-2005 10:52:02	Idade do Adquirente: 66
Produto: 5334461 Palexia Retard, 100 mg x 30 comp lib prol		Qtd. Dispensada: 1

Impressão: 03-06-2016 13:02:20      Operador: DRA FATIMA MARIA      Página 1

**ANEXO D. Lista de saídas de medicamentos estupefacientes e psicotrópicos decorrida num período de tempo mensal. Documento enviado mensalmente ao INFARMED.**

